**Análise de obras do gênero tema com variações: combinação de aspectos intertextuais e derivativos**

**Materiais suplementares:**

Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**Figura 1:** A análise em camadas observando relações exógenas da obra (camadas macro e micro) e relações endógenas (camada nano)

Forma

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**Figura 2:** a) Análise de uma obra musical em três camadas e b) os critérios que as diferenciam

Forma

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**Figura 3:** Na camada micro, exemplos de relações interobra de um ciclo de variações (Oa)

Forma

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**Figura 4**: A obra em análise (Oa), na camada macro: observação arquitextual da sua relação com as três categorias da contemporaneidade, da autoria e do gênero

Uma imagem contendo Linha do tempo

Descrição gerada automaticamente

**Figura 5:** As observações feitas nas três camadas de uma obra do gênero tema com variações

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Camada | Nível | Relações observadas | Ferramentas analíticas | Referência teórica |
| macro | exógeno –  alto nível  (superfície) | Relações intracategoriais:  A obra específica em relação com categorias gerais de obras, como  - obras contemporâneas  - do mesmo compositor  - do mesmo gênero | Arquitextualidade | Genette (1997, 2010) |
| micro | exógeno – nível intermediário | Relações interobra:  - citação/alusão/plágio  - associações  - emulação de gêneros | Hiper/Intertextualidade  Técnicas associativas  Análise motívico-temática  Modelo de análise derivativa | Genette (1997, 2010)  Gauldin (1999), Pitombeira (2023)  Ratz (1973)  Almada (2016, 2019, 2020, 2023) |
| nano | endógeno –  nível profundo | Relações intraobra: transformações e derivações do tema nas variações | Intratextualidade endógena  Modelo de análise derivativa  Motivo da variação  Ideia e *Grundgestalt* | Conceito próprio  Almada (2016, 2019, 2020, 2023)  Schoenberg (1996)  Mayr (2018)  Carpenter (1983)  Neff (1984) |

**Quadro 1**: As três camadas de observação de uma obra do gênero tema com variações, com seus níveis de observação, relações, ferramentas analíticas e referências teóricas detalhadas.

**Referências:**

ALMADA, Carlos. **Musical Variation**: Toward a Transformational Perspective. Cham: Springer, 2023. <https://doi.org/10.1007/978-3-031-31451-3>

ALMEIDA PRADO, José Antonio Rezende de. ***XIV Variações sobre o tema de Xangô****.* Petri, Ariane (ed.). 2020. 61 p. Localizado no arquivo pessoal da autora.

BREIG, Werner. Bachs Goldberg-Variationen als zyklisches Werk. *In*: **Archiv für Musikwissenschaft**, 32, vol. 4, Wiesbaden: Franz Steiner Verlag, 1975. p. 243-265.

DAMMANN, Rolf. **Johann Sebastian Bachs "Goldberg-Variationen"**. Mainz: Schott, 1986.

FISCHER, Kurt von. Variation. In: **Musik in Geschichte und Gegenwart**. Kassel: Bärenreiter. v. 13, 1989. p. 1274-1309.

GAULDIN, Robert. Reference and Association in the Vier Lieder, Op. 2, of Alban Berg. **Music Theory Spectrum**, v. 21, n. 1, p. 32-42, 1999.

GENETTE, Gérard. **Palimpsestos**: a literatura de segunda mão. Extratos traduzidos por Cibele Braga, Erika Viviane Costa Vieira, Luciene Guimarães, Maria Antônia Ramos Coutinho, Mariana Mendes Arruda, Miriam Vieira. Belo Horizonte: Viva Voz, 2010.

GENETTE, Gérard. **Palimpsests**: Literature in the Second Degree*.* Translated by Channa Newman and Claude Doubinsky. Lincoln: University of Nebraska Press, 1997.

KANWISCHER, Alfred. **From Bach’s Goldberg to Beethoven’s Diabelli**: Influence and Independence. Lanham: Rowman & Littlefield, 2014.

LITTLEWOOD, Julian. **The Variations of Johannes Brahms**. London: Plumbago, 2004.

MAYR, Desirée. **The Identification of Developing Variation in Johannes Brahms Op. 78 and Leopold Miguéz Op. 14 Violin Sonatas through Derivative Analysis***.* 2018. 360 f. Tese (Doutorado em Música)–Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. 2 v.

NELSON, Robert U. **The Technique of Variation**: a Study of the Instrumental Variation from Antonio de Cabezón to Max Reger. London: Cambridge University Press, 1949.

PITOMBEIRA, Liduino. Associações referenciais como base para o planejamento composicional de obras musicais. *In*: CONGRESSO DA ASSOCIACÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), 33., 2023, São João del-Rei. **Anais** [...]. [s.l.], 2023. p. 1-17. Disponível em: <https://anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2023/papers/1643/public/1643-7846-1-PB.pdf>

RATZ, Erwin. **Einführung in die musikalische Formenlehre**. Über Formprinzipien in den Inventionen und Fugen J. S. Bachs und ihre Bedeutung für die Kompositionstechnik Beethovens. 3rd ed. Wien: Universal Edition, 1973.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentals of Musical Composition***.* London: Faber & Faber, 1990.

SCHOENBERG, Arnold. **Fundamentos da composição musical.** Tradução de Eduardo Seincman. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1996.

SISMAN, Elaine R. Brahms and the Variation Canon. **19th Century Music**, v. 14, n. 2, p. 132-153, 1990. <https://doi.org/10.2307/746199>

SISMAN, Elaine Rochelle. **Haydn and the Classical Variation**. Cambridge, Massachusetts, and London, England: Harvard University Press, 1993.

SISMAN, Elaine. **Variations**. Grove Music Online. Oxford Music Online. Oxford University Press, 2001.Disponível em: <https://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000029050#omo-9781561592630-e-0000029050-div1-0000029050.6>. Acesso em: 05 mar. 2020.

SWINKIN, Jeffrey. Variation as Thematic Actualisation: The Case of Brahms's Op. 9. **Music Analysis**, v. 31, n. 1, p. 37-89, mar. 2012.

WILLIAMS, Peter. **Bach: The Goldberg Variations**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.